

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Sabbado 24 de Agosto de 1878

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

O directorio do partido conservador, dando cumprimento a deliberacao tomada no dia 1.º de Julho, na reuniao geral do partido neste capitel, organizou do seguinte modo as chapas dos candidatos a senatoria e a deputacao geral:

PARA SENADORES

- Conselheiro Antonio da Costa Pinto e Silva.
Barão de Piratininga.
Barão de Parahytinga.
Dr. João Mendes de Almeida.
Dr. José Alves dos Santos.
Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo.

PARA DEPUTADOS

- Conselheiro Antonio da Costa Pinto e Silva.
Dr. Dellino Pinheiro de Uôla Cintra.
Dr. João Mendes de Almeida.
Dr. Joaquim Lopes Chaves.
Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo.
Dr. Rodrigo Augusto da Silva.

S. Paulo, 24 de Agosto de 1878.

O resultado da eleicao previa, tal como a apurou o directorio central do partido liberal, já é conhecido. Nomes de prestigio, apoiados por importantes collegios, não foram contemplados nas listas que tem de recolher os votos dos democraticos da relaguarda nas proximas eleicoes dos dias 5 e 6 de Setembro.

Applaudido a honrabilidade e independencia do partido liberal, diz o organo de palacio, que a escolha dos candidatos foi feita pelos proprios eleitores, sem a amesquinhadora imposicao das candidaturas officiaes: que o gabinete guardou stricta neutralidade no negocio, de xando inteira liberdade a manifestacao da opiniao do eleitorado: e finalmente, que o seu illustre delegado, o imperterrito sr. Baptista Pereira tem sabido manter imparcialidade perfeita entre as diversas preceçoes dos candidatos, sem impôr ao partido uma talleira de que elle não precisa.

Nessa apologia do jornal do governo ha muita coisa digna de se reja a o.

Filiado a escola de pataoadas, e seu immediato representante, a linguagem a empregar não podia ser outra.

Ninguém ignora, nem os proprios candidatos manques, que a eleicao previa é uma burla, cujo principal, unico fim, é apparentar a espontaneidade do suffragio e dar mais realce a popularidade dos triumphadores.

Para todos os pontos onde não ha dissidencia liberal, foram, com antecedencia, remettidas as chapas dos candidatos officiaes, que deviam ser votadas na previa e recommendou-se instantaneamente aos amigos que as sustentassem sem discrepancia.

O proprio presidente da provincia fez ver ás influencias liberaes aquella necessidade. Sob taes auspicios se fez a previa.

Todos sabem que, até bem pouco, o sr. Barão Homem de Mello soffria a guerra a mais crua, sendo repellidas pelo directorio as suas candidaturas, e tomando parte na tramoiia o imparcial delegado do governo.

A razão da hostilidade estava em que o sr. conselheiro José Bonifacio via no sr. Barão Homem de Mello o futuro senador, que devia occupar o lugar que o conselheiro tanto ambiciona.

O sr. Baptista Pereira, tendo no sr. Olegario o seu candidato do partido, recejava tambem que, a escolha devendo recahir em um Andrada e em um não—Andrada—fosse o preferido aquelle Barão.

As relações palacianas do sr. Homem de Mello e os seus dedicados serviços ao sr. Dantas, na presidencia da Bahia, tornaram-no um verdadeiro espantinho—ou desmoncha calbúlio.

Isto quanto a eleicao senatorial.

Os lugares de deputados eram, até então, apenas seis, pois o directorio não tinha ainda consciencia da força do seu partido.

Os srs. conselheiros Martim Francisco, José Bonifacio e Olegario, eram communs a ambas as chapas; queriam ir como vulgarmente se diz—a duas amarras.

Si não fossem escolhidos para a camara vitalicia—tinham assento na camara temporaria.

Os srs. conselheiro Leoncio, Moreira de Barros e Antonio Carlos—eram os tres companheiros obrigados da chapa incompleta.

A exclusão do sr. Homem de Mello era ahí—por força das circumstancias.

A quem havia o illustre barão de preterir?

Ao joven e proecto ministro do imperio?

Ao lidar da minoria da assemblea, a influencia do nome, o amigo in-peto do sr. Baptista Pereira, o homem de Taubaté?

Restava o sr. Antonio Carlos, o denodado palejador silencioso da campanha de 1868, cuja fé de officio é o seu glorioso titulo ostensivo, mas que em realidade é um Andrada, e basta!

O sr. Barão Homem de Mello não podia pois abrir brecha.

O governo, no entanto, apadrinhava-lhe as pretensões.

Informando-se do que havia, entendeu-se com o presidente da Bahia, fez-lhe ver que, si desistisse de candidaturas senatorial, o conselheiro José Bonifacio, dissipados os receios, sustentaria-hia na eleicao de deputados.

E o sr. Homem de Mello, que é tambem homem pratico, conhecedor do mundo e sabe que—mais vale um seguro que dois no ar—com a mais invejavel dos negociaçoes desistiu promptamente do desejo de ser escolhido senador.

O gabinete escreveu ao seu delegado e este se dirigiu ao directorio central.

Chegou o aviso e tempo para ficarem prevenidos os organizadores da previa que o directorio apurou? Eis o que não se sabe.

Tudo porém se accomodou, organisando-se uma chapa de nove nomes.

Para dar uma prova da sua pujança e unanime acci-

ção na provincia de S. Paulo, o partido liberal vai fazer todos os deputados.

O directorio central, que não está sob a tutela imposta pelo governo, mas que se amoldou ao que lhe foi determinado, assim resolveu, agora foi conlirmado pela eleicao previa.

Ha seu risco para alguns candidatos; o organo de palacio o reconhece, mas o directorio adoptando livremente aquella resolucao—contou, e nem podia deixar de contar com o espirito de disciplina do seu partido, que nesta occasiao solenne, deve fazer desaparecer as pequenas affectoes e desaffecções que porventura existam!

As tradições do partido liberal, os esplendidos successos das eleicoes previas, em outras épocas, são elementos seguros que o directorio não podia esquecer para calcular com o resultado que deseja para os seus nove candidatos.

A lealdade do sr. Martim Francisco e de outros aspirantes que tudo fazem pela chapa e só por ella sabem trabalhar, coronará os espontaneos esforços da opiniao liberal da provincia em prol de seus escolhidos.

Heja muito embora divergencias profundas, como confessa o jornal do governo, ellas não prejudicarão a apuração final.

Momento quando existe uma chapa de sobressante, na qual são contemplados os dissidentes e descontentes, que tem de ser eleitos depois que forem escolhidos os dois senadores.

Para preenchimento dessas duas vagas, tem de ser votad a apenas dois nomes; e os srs. Tamandaré, Moura Marcondes, Paula Souza, Ezequiel e outros, ficam todos esperados a primeira e disputarão, protegidos pelo directorio central, aquelles dois lugares.

As designações já estão previamente feitas e foram preferidos os que reunem mais sympathias... do governo e de seus lords protectores.

Outras considerações suggesto o resultado da previa, que si bem não fosse apresentada pela commissão executiva, foi por ella apurada, segundo diz o organo do governo.

Reservamol as para depois.

SECÇÃO JUDICIARIA

Julzo de Direito da 1ª Vara AUDIENCIA EM 22 DE AGOSTO

Joaquim dos Santos Dias, autor, Liborio Lino Alvares Barros, réo. Junta o autor documento de pagamento de imposto do profissião.

Manoel José da Maia, autor, Francisco Fischer, réo. Foi designado o dia para o exame de livros.

Agostinho Pucciarelli, autor, José Brandelione, réo. Foi assignado o termo de 10 dias para embargos.

Pinto & C., autores, Remão Teixeira Leamil, réo. Declarada em prova.

Dr. Theodoro Reichert, autor, capitão Verissimo S. Prado, réo. Receb da a appellação do autor no effeito devolutivo.

João Antonio Fagundes, autor, J. Maria da Gloria e outros, réos. Mandou-se continuar vista dos autos ao 2º advogado dos réos, por estar doente o primeiro.

ção da cruz em gesso, e os melhores esculptores de Roma fizeram em mármore das pedreiras de Narbonne, a reprodução em pedra.

Foram conduzidos os pedacos em caixotes, como preciosas joias.

Vieram a Alcobendas constructores ad hoc, e armaram a cruz, que ficou tal qual como se ali houvesse nascido durante o seculo X, e tivesse soffrido todas as caricias atmosfericas de oitocentos annos, e um numero infinito de impias pedradas.

A falsificação era tão admiravel, que o proprio D. Nicomedes se fascinou; esqueceu-se de que elle proprio tinha intervido naquella falsificação; e escreveu uma luminosa e interessante memoria, sobre a cruz galleo-bizantina encontrada no cemiterio da villa de Alcobendas, que demonstrava a passagem pela Peninsula de certas raças não mencionadas na Historia, descobrimento que esclarecia muitos pontos obscuros até então.

Toda a gente acreditou no que dizia em seu opusculo o bom D. Nicomedes, e houve muitos amadores de archeologia que fizeram a viagem de tres leguas de Madrid a Alcobendas para admirar o caduco monumento, que apenas contava seis mezas de existencia; e do qual as inscripções contradiziam a pretendida antiguidade.

Nes como D. Nicomedes tinha tido o cuidado de dizer que nada havia a deduzir das inscripções, porque tinham ali sido postas como póde gravar-se qualquer coisa sobre um idolo indio, attribuiu-se á cruz uma idade de oitocentos e tantos annos, sem que ninguém se lembrasse de o desmentir.

Assim a cruz era um formosissimo monumento antigo falsificado, um objecto que fallava bem alto em pró do bom gosto de Gaspar Meia-Noite.

Mas custava um dinheirão.

Era, em embargo, o sarcophago mais bello e ao mesmo tempo mais severamente christão que Gaspar tinha podido conceber nos seus delirios. Diabos da cruz estavam montinhos cobertos de relva, que representavam os tumulos.

Sobre cada tumulo, á cabeça delle, havia uma cruz de madeira, sobre a cruz uma taboa preta, e na taboa com letras vermelhas, uma inscripção.

A relva estendia-se até aos troncos das arvores e perdia-se por baixo delleas.

João Muller, excoquoato, Luiz Avalone, executado. Mandou-se passar mandado contra o depositario Luiz Rieger para no prazo de tres dias exhibir o dinheiro depositado.

João Laurio, autor, Luiz Rieger, réo, appellação. Foi recebida a appellação em um effeito.

Tenente-coronel Bento José Alves Pereira, autor, capitão Verissimo Antonio S. Prado, réo. Condemnado o réo no pedido e costas.

Pinto & C., autores, Jacob Assor, réo. Condemnado o réo no pedido e costas.

A Fazenda Nacional, executante, capitão Francisco Possidonio de Brito Junior, Lançado do embargo.

A Fazenda Nacional, excoquoato, tenente-coronel Francisco Garcia de Figueiredo, excoquoato, como flador do ex-collector da Casa Branca. Mandou-se expedir precatória para a venda em hasta publica das terras adjudicadas.

Custodio da Costa Nascimento, autor, a Fazenda Nacional, ré. Lançadas as partes do mais provas, mandou-se dar vista ao autor para rezões.

Pinto & C., autores, dr. João Ribello da Silva, réo. Ratificada a segunda dilação concedida para prova, e designado o dia 27 ao meio dia para o exame de livros.

Dr. Theodoro Reichert, autor, Martinho da Silva Machado, réo. Juramentados os louvados e designado o dia 26 ao meio dia para o exame de livro.

Pinto & C., autores, Ribeiro e Riesenberger, réos. Mandou-se dar vista aos autores para sustentação da excepção.

Candido Xavier dos Santos, autor, Ignacio Mariano da Cunha Toledo, réo. Foi mandado tomar por termo o agravo no auto do processo.

D. Francisco Emilia Pacheco, autor, capitão Verissimo da Silva Prado. Mandou-se proseguir nos termos da causa.

Santos & C., autores, Francisco Fischer. Foi accusada a citação e proposta a acção hypothecaria, e comparecendo o réo por procurador mandou-se dar a vista que pedio, e depois de ser apresentado o conhecimento de ter o autor pago o imposto do profissião.

Pinto & C., autora, F. M. Riesenberger, réo. Accusada a citação, mandou-se que fosse apresentado o conhecimento do imposto da industria ou profissião.

B. Gavião & C., excoquoato, Candido J. Silva. Accusada a citação para nomeação de avaliadores, foi esta effectuada.

Leuba & C., autores, F. Fischer, réo. Accusada a citação para se propor acção pignoraticia, mandou-se juntar conhecimento da taxa de industrias e profissões.

Leuba & C., autores, F. Fischer, réo. Accusada a citação para se propor acção pignoraticia, mandou-se juntar conhecimento da taxa de industrias e profissões.

Leuba & C., autores, F. Fischer, réo. Accusada a citação para se propor acção pignoraticia, mandou-se juntar conhecimento da taxa de industrias e profissões.

Leuba & C., autores, F. Fischer, réo. Accusada a citação para se propor acção pignoraticia, mandou-se juntar conhecimento da taxa de industrias e profissões.

Leuba & C., autores, F. Fischer, réo. Accusada a citação para se propor acção pignoraticia, mandou-se juntar conhecimento da taxa de industrias e profissões.

Leuba & C., autores, F. Fischer, réo. Accusada a citação para se propor acção pignoraticia, mandou-se juntar conhecimento da taxa de industrias e profissões.

Leuba & C., autores, F. Fischer, réo. Accusada a citação para se propor acção pignoraticia, mandou-se juntar conhecimento da taxa de industrias e profissões.

Leuba & C., autores, F. Fischer, réo. Accusada a citação para se propor acção pignoraticia, mandou-se juntar conhecimento da taxa de industrias e profissões.

Leuba & C., autores, F. Fischer, réo. Accusada a citação para se propor acção pignoraticia, mandou-se juntar conhecimento da taxa de industrias e profissões.

Leuba & C., autores, F. Fischer, réo. Accusada a citação para se propor acção pignoraticia, mandou-se juntar conhecimento da taxa de industrias e profissões.

Leuba & C., autores, F. Fischer, réo. Accusada a citação para se propor acção pignoraticia, mandou-se juntar conhecimento da taxa de industrias e profissões.

Leuba & C., autores, F. Fischer, réo. Accusada a citação para se propor acção pignoraticia, mandou-se juntar conhecimento da taxa de industrias e profissões.

Leuba & C., autores, F. Fischer, réo. Accusada a citação para se propor acção pignoraticia, mandou-se juntar conhecimento da taxa de industrias e profissões.

Leuba & C., autores, F. Fischer, réo. Accusada a citação para se propor acção pignoraticia, mandou-se juntar conhecimento da taxa de industrias e profissões.

Leuba & C., autores, F. Fischer, réo. Accusada a citação para se propor acção pignoraticia, mandou-se juntar conhecimento da taxa de industrias e profissões.

Leuba & C., autores, F. Fischer, réo. Accusada a citação para se propor acção pignoraticia, mandou-se juntar conhecimento da taxa de industrias e profissões.

Leuba & C., autores, F. Fischer, réo. Accusada a citação para se propor acção pignoraticia, mandou-se juntar conhecimento da taxa de industrias e profissões.

Leuba & C., autores, F. Fischer, réo. Accusada a citação para se propor acção pignoraticia, mandou-se juntar conhecimento da taxa de industrias e profissões.

Leuba & C., autores, F. Fischer, réo. Accusada a citação para se propor acção pignoraticia, mandou-se juntar conhecimento da taxa de industrias e profissões.

Leuba & C., autores, F. Fischer, réo. Accusada a citação para se propor acção pignoraticia, mandou-se juntar conhecimento da taxa de industrias e profissões.

Leuba & C., autores, F. Fischer, réo. Accusada a citação para se propor acção pignoraticia, mandou-se juntar conhecimento da taxa de industrias e profissões.

Leuba & C., autores, F. Fischer, réo. Accusada a citação para se propor acção pignoraticia, mandou-se juntar conhecimento da taxa de industrias e profissões.

Leuba & C., autores, F. Fischer, réo. Accusada a citação para se propor acção pignoraticia, mandou-se juntar conhecimento da taxa de industrias e profissões.

Leuba & C., autores, F. Fischer, réo. Accusada a citação para se propor acção pignoraticia, mandou-se juntar conhecimento da taxa de industrias e profissões.

Leuba & C., autores, F. Fischer, réo. Accusada a citação para se propor acção pignoraticia, mandou-se juntar conhecimento da taxa de industrias e profissões.

Leuba & C., autores, F. Fischer, réo. Accusada a citação para se propor acção pignoraticia, mandou-se juntar conhecimento da taxa de industrias e profissões.

Leuba & C., autores, F. Fischer, réo. Accusada a citação para se propor acção pignoraticia, mandou-se juntar conhecimento da taxa de industrias e profissões.

Leuba & C., autores, F. Fischer, réo. Accusada a citação para se propor acção pignoraticia, mandou-se juntar conhecimento da taxa de industrias e profissões.

Leuba & C., autores, F. Fischer, réo. Accusada a citação para se propor acção pignoraticia, mandou-se juntar conhecimento da taxa de industrias e profissões.

Leuba & C., autores, F. Fischer, réo. Accusada a citação para se propor acção pignoraticia, mandou-se juntar conhecimento da taxa de industrias e profissões.

Leuba & C., autores, F. Fischer, réo. Accusada a citação para se propor acção pignoraticia, mandou-se juntar conhecimento da taxa de industrias e profissões.

Leuba & C., autores, F. Fischer, réo. Accusada a citação para se propor acção pignoraticia, mandou-se juntar conhecimento da taxa de industrias e profissões.

Leuba & C., autores, F. Fischer, réo. Accusada a citação para se propor acção pignoraticia, mandou-se juntar conhecimento da taxa de industrias e profissões.

Leuba & C., autores, F. Fischer, réo. Accusada a citação para se propor acção pignoraticia, mandou-se juntar conhecimento da taxa de industrias e profissões.

FOLHETIM

(264)

OS DESHERDADOS (SCENAS DA DESGRAÇA)

ROMANCE POR D. MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ

PARTE QUARTA

UNS MORREM E OUTROS DESAPARECEM

LIVRO QUARTO

AGONIA

I

Uma consciencia que falla entre mortos

(Continuação)

Dominava em torno um silencio profundo, perturbado só por leves ruidos. Pelo zumbir das folhas das arvores brandemente agitadas por um ligeiro zephyro. Pelo ramorejar de um arroio que atravessava o cemiterio. Pelo soar de algum insecto. Por ruidos surdos, secos, leve, causado, por essa aranha cavadora que só se encontra nos cemiterios, e que poderiamos chamar a traço dos tumulos. Tudo isto era melancolico, triste, opaco, frio, naquella especie de pequeno valle de Josephat, rodeado de grossos choupos, que são as arvores que crescem mais depressa, que mais depressa se desenvolvem, e que mais depressa morram. Dentro daquelle recinto, fechado pela hera e pela madressilva, que corriam de uma arvore para outra trepando por ellas, cobrindo-lhes os claros, prestando espessas foitagens ao frincho do rouxinol, havia ao centro uma cruz de pedra um pouco amarelleta simplesmente adornada:

NOTICIARIO GERAL

Crise ministerial — Consta-nos que o joven e proecto estadista, telegraphou para esta capital, nos seguintes termos: « Não acreditem em crises. O homem tem entradas de leite, mas as paradas... são conhecidas. »

As duplicatas confessadas — O organo do governo, sob a epigrapha—orações de Magy-mirim, publicou, a 22, a seguinte noticia: « Damos hoje o resultado das eleicoes feitas em duplicata pelos nossos amigos do Magy-mirim. »

« Não bastando essa confissão espontanea da fraude do partido do governo, deu ordem a correspondencia daquelle cidade, onde se lê o que segue: « Os liberaes, com os seus correligionarios excluidos da qualificação, (1) em numero superior a 300 e negando o presidente da camara titulos aos que foram qualificados, resolveram, com todo o fundamento juridico e moral (1) fazer uma duplicata (1) na igreja do Carmo desta cidade, visto que a sua propria existencia corria risco eminente na matriz (1) onde funcionava: illegalmente (1) a mesa parochial advorosa. » (1)

O organo do palacio confirmou portanto, a sua confissão do dia anterior, e deu razão á imprensa opposição.

Os claros do tronco a tronco, como já dissemos, eram cobertos por hera e madressilva, e uma estreita abertura era a unica entrada daquello lugar de repouzo.

Por traz da cruz havia uma sepultura aberta, cujos lados e cujo fundo tinham sido invadidos pela relva. Entre a esposa herva do fundo via-se reluzir a agua produzida pelas infiltrações do arroio que corria a pouca distancia.

Era aquelle o tumulo de Gaspar. No dia em que morressea devia ser collocado o seu athude sobre aquella herva viçosa, aquatica por assim dizer.

Sobre esse lodo viro, vegetal, por onde se viam preciosas florinhas. Depois, o athude devia ser coberto com a relva do montezinho formado pela terra tirada da sepultura, e romessada a terra, e posta sobre o montezinho do tumulo, uma cruz de madeira em que só se lesse esta inscripção: Gaspar Meia-Noite — R. F. P., a data do nascimento e da morte.

Nos tumulos não dava haver tratamentos nem ditos pomposos; a validade unida ao não ser, formou o espartoso epygramma da eternidade.

Aquello espaço estava a cargo do jardineiro da magnifica quinta de Christiana.

Viam-se flores por todos os lados, mas flores humildes, timidas, derras que se escondam entre a relva, muitas das quoes deixam perceber a sua fragancia.

Pequenas e castas flores, são a parte mais delicada, mais pura da vegetação.

A hera e a madressilva eram continuamente debastadas pelas teouras do jardineiro, que arranjava os grupos e os claros de um modo artistico.

Os ramos viciosos ou felos das arvores eram podados.

Extremava-se ali o cuidado, e tudo parecia produzido de uma natureza poetica, porque o verdadeiro jardineiro era Gaspar.

Via-se o céu, ora limpido e transparente, ora carregado de nuvens pardacentas por cima das franças das arvores.

(Continua.)

nista, quando delatou as transaccões do governo e seus amigos.

Naquella correspondencia, não é só a confissão, sem rebuço, da escandalosa machoba liberal o que se destaca.

Ali se vê também o descontentamento de que se acham possuídos os correligionarios do sr. Baptista Pereira, por não lhes ter fornecido o numero sufficiente de praças para impedirem a eleição legitima, na qual os conservadores obtiveram os dois terços e os liberais a metade ou dissidentes, o terço.

Assim, diz o correspondente de Mogy-mirim a seus amigos da Tribuna:

«Os liberais só tinham no destacamento 8 praças (!)... Apesar de luctarem com todas as difficuldades já ditas, sem força alguma miller (!) abandonados completamente pelo governo (!)... abandonados a si proprios (!)... e conseguiram fazer a sua duplicata (!) pondo na urna 116 cedulas (!)»

Admitem os homens sensatos a coragem ou a inepticia do organo do governo, que estampo em suas columnas a prova irrecusavel dos factos que anteriormente havia negado.

Elles proprios se desmentem!—No expediente da presidencia hontem publicado na Tribuna, lê-se o seguinte:

«Commeçou-se em 19, ao commandante de permanentes, em resposta ao officio de 17 do corrente que nesta data recommendou-se ao superintendente da estrada de ferro ingleza, para que lhe fosse entregue o caixão com armamento, existente na respectiva estação.»

Acabada a farça eleitoral, despidos os capangas das fardas volhas da policia, era tambem preciso que se lhe tomasse o armamento, principalmente porque deve constar que se recolheu ao deposito do trem bolleiro.

Foi daqui para o interior conduzido pelos destacamentos, segundo confirmou o proprio commandante do corpo quando declarou que varias praças seguiram conduzido cinco e seis armas; volta agora encaxetado, porque muitos destacamentos ainda ficaram.

Que melhor desmentido quer ás defesas pagas pelo sr. Baptista Pereira, que o que nos fornece a sua folha contractada e na publicação do expediente official!

Um conselho julgamos a proposito dar ao sr. commandante de permanentes.

Fiscalize severamente a arrecadação do armamento; veja que nenhum fiquê de fora do deposito!

O tempo das vacas gordas ha de ter fim e as commissões de exame não são privilegio dos regeneradores.

Companhia Automatica—Realizou-se no theatro Provisorio, ante-hontem, a 4ª funcção da companhia Automatica dirigida pelo cavalheiro Luiz Lupi. Como das outras vezes, os trabalhos agradaram principalmente a satira phisica descaçada—A fetra magica, onde o trabalho da parte do poeta é digno de ser admirado.

A concurrencia de espectadores foi numerosa. Para hoje está annunciada a 5ª funcção, com a exhibição do—Centenario Americano ou a Expositão de Philadelphia—expendido, admiravel, e um dos mais atrahentes espectaculos, segundo nos consta, da companhia Automatica.

Curiosidades—Do «Parahyba» de Guaratinguê extractamos o seguinte:

«Em resposta ao officio que a mesa parochial desta cidade dirigiu ao presidente da provincia, comunicando a deliberação que tomou de adiar as eleições para o dia 28 deste mez, disse o impagavel administrador, o que se segue:

«2ª secção. Palacio do governo da provincia de S. Paulo em 9 de Agosto de 1878.

Accusando recebido o officio que em data de 5 do corrente, vms. dirigiram-me, communicando a deliberação que tomaram de adiar a eleição que deveria effectuar-se nesse dia, convocando os cidadãos para o dia 26, designado para esse fim, tenho a declarar-lhes que, sendo o adiamento da eleição justificavel por força maior, nos termos da lei, e não estando provados os factos allegados que determinaram essa resolução, segundo deprehende-se do officio e do edital da mesma data, tomada fora da matriz, quando ahi se não verifica que fossem os mesarios impedido no exercicio de suas attribuições e esgotados os recursos legais, como precavida a lei, para garantir-lhes a liberdade de acção, não parece regular esse adiamento e a subsequente convocação, maximé quando pela ausencia não justificada da mesa eleita no dia 2, organisou-se, como está informada a presidencia, nova mesa que proseguiu nos trabalhos eleitoraes.

Assim pois, estando a proceder-se a eleição no lugar designado pela lei, cumpre que vms. guardem a decisão proferida pela camera dos deputados e pelo senado, que são os competentes para julgar da validade ou nulidade da eleição, a que se está procedendo.

Deus guarde a vms.—João Baptista Pereira.

Sr. presidente e membros da mesa parochial de Guaratinguê.

«E um perfeito capadocio o sr. Baptista Pereira. Mandar fazer todas as tropaias, dá carta branca aos seus instrumentos nesta cidade, destaca força policial e de linha, com instruções para vencer o pleito eleitoral a todo transe; nomeia um delegado de policia, que prendia a torto e a direito cidadãos inoffensivos e alguns de posição social, e não fazia mysterio de seus planos para vencer as eleições; consente que capangas e criminosos de morte venham a proteger o direito dos liberais nas urnas, em prejuizo dos adversarios... e, quando se falta nas violencias praticadas, exclama com respeito—que não está a provar os factos allegados e que a mesa não soffreu violencia alguma!»

Pois o sr. Baptista Pereira acredita que haja prova que satisfaga aos ferozes instintos, que tem revelado na presidencia? ou queris que se desmentem nesta cidade os acontecimentos que occorrem no Rio-Verde, para então fingir erer nos factos denunciados pela mesa?

O administrador desta desgraçada provincia não deve saber que as autoridades desta cidade abriram suas casas para acolher criminosos, armados por elles como capangas electoraes; que chefes do partido, que de homens só têm a forma, andavam, em pleno dia, trazendo ao lado criminosos de morte, para intimidar os adversarios e mostrar-lhes que eram as suas disposições!

O infeliz presidente deve ignorar que esta cidade ficou reduzida a condição de sertão; que os capangas fazem alarde dos poderes que foram confididos contra os conservadores, e o declararam em voz alta pelas ruas!

Não pôde saber que no dia 4, a noite, um dos chefes liberais, tomou conta das chaves da matriz; aquartelou ahi a tropa; encheu-a de armamentos; trançou as portas lateraes, postou, no dia seguinte, a força em a unica abertura para prohibir o ingresso e dispuzeram-se a tanto os liberais que até os symbolos sagrados foram profanados!

Mas, o presidente quer provas desses factos, pelos quaes é elle o principal responsável! Capadocio!

Registremos outra circumstancia. O officio acima transcripto de 9: foi remetido á fazenda do presidente da mesa legal e entregue a este no dia 13.

A mesa, que illegalmente funciouou na matriz, re-

cebendo o officio e julgando que era para si, abriu-o; verificando, depois, que pertencia á mesa legal, eleita no dia 2, remetteu-o no dia 13 pelo official fímiro.

O interessante, porém, é que muito antes do ser entregue ao seu destino, appareceu o officio publicado em um jornal desta cidade.

D.l-o-hi, á publicidade a mesa illegal, que o abriu na persuasão de que lhe era d.r. gido? não é de crer outra coisa, porque os jornaes de S. Paulo não o tinham publicado.

Ou o presidente da provincia, que manda até cartas abertas para serem lidas nas esquinhas e depois entregues, enviou á mesa illegal, copia do officio em questão? ainda neste caso não se justifica a publicidade.

Curiosidades desta miserima situação, que nasce já apodrecida ao toque de tanta coisa vergonhosa!

Correio da Franca—Vimos hontem, e achamos em nosso poder, duas cartas daquelle cidade, as quaes foram visivelmente violadas no correio.

Nestas cartas fazia-se menção de outras escriptas na mesma occasião e dirigidas ás mesmas pessoas nesta capital, que ainda as não receberam.

Não pedimos providencias, porque seria isso completamente inutil, pois que entrou nos planos do governo, na campanha eleitoral, a cooperação dos agentes do correio, escolhidos a dedo nos ultimos tempos.

O agente da Franca, segundo nos consta, foi um dos ultimamente nomeados.

Roubo em Pirapora—No dia 17, vespera da grande festa do Senhor Bom Jesus de Pirapora, foi encontrado arrombado o cofre das esmolas. Não se sabe ao certo a quantia subtrahida, mas calculou-se em 10 a 13 contos, conforme a arrecadação de annos anteriores.

O dr. juiz de pravedoria officiou ao sr. dr. chefe de policia, e este providenciou sobre o inquerito que deve correr pelo juiz da subdelegacia de Parahyba.

O sr. Lafayette ensina o sr. Gaspar—Lê-se no Diario Official de 22 do corrente:

«MINISTERIO DA JUSTIÇA—Em 16 do corrente, este ministerio dirigiu ao da fazenda o seguinte aviso:

«Ilm. e exm. sr.—Competido ao poder judiciario, pelo novissimo decreto n. 8,882 de 27 do mez proximo findo, resolver sobre a exequibilidade das sentenças civis ou commerciaes, proferidas por tribunaes e juizes estrangeiros, devolveo a v. ex. a fim de ser observado o art. 4.º do citado decreto, o requerimento que acompanhou o aviso de meu ministerio de 7 do corrente e ao qual Manuel Ribeiro Rodrigues Forbes, na qualidade de tutor da menor Anna de Almeida Carvalho, pede o necessario exaqueratur para que possam ser averbados em nome desta, os bens que lhe couberam por herança de seu pai José Antonio de Almeida Carvalho, fallecido em Portugal.

Como se vê, o sr. Gaspar spanhou um quirão do seu collega da justiça, e o que mais é a respeito do recente decreto de 27 do passado, que regula a execução das sentenças proferidas em paiz estrangeiro, e que o sr. ministro da fazenda mostrou não conhecer!

Onde andará o sr. Gaspar com a cabeça? Naturalmente.....entre os hombros.....

Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro—Confirma o annuncio que hoje publicamos, e para o qual chamamos a attenção dos leitores, do dia 28 do corrente em diante, começará a vigorar nesta estrada as novas tarifas approvadas pelo governo, reduzindo os preços das passagens entre Norte e Côrte.

Nessa mesma data começam a vigorar as novas tarifas de mercadorias na estrada D. Pedro II.

Consta-nos que as demais reduções na estrada do Norte entrarão até meados do mez proximo.

Licenças—Foi prorrogada por tres mezes a licença com ordenado com que se achava o desembargador da relação desta provincia Luiz Barbosa Accioly de Brito.

Foi concedida licença por 15 dias com ordenado ao juiz de direito da comarca de Queluz nesta provincia bacharel Francisco de Paula Oliveira Borges.

Actos da presidencia—Por actos de 20 do corrente, foram removidos, a pedido:

João Antonio Jullão, professor publico de primeiras letras da cadeira do Espirito Santo do Pinhal, para o bairro do Mirante, municipio do Mogy-mirim.

João Viterbo da Santa Rosa e sua mulher Benedita Franco Ferraz, professores publicos de primeiras letras das cadeiras de ambos os sexos da freguezia de S. Bernardo, para as da Villa de Monte-Mór.

Estrada de Ferro do Norte—Conforme vai annunciado no lugar competente, a companhia S. Paulo e Rio de Janeiro paga aos seus accionistas no dia 26 do corrente, ás 11 horas da manhã, na Estação do Braz os juros de 7% correspondentes ao 1º semestre deste anno.

Festividade—Com foras annunciado dar-se-ha, amanhã, na Igreja do Braz, pelas 11 horas, a do Senhor Bom Jesus, com precissão á tarde.

Prepará ao Evangelho, e á tarde, o Rvdm. padre mestre Juho Mercadões de Silva.

A novena começará hoje, ás 6 horas da tarde e em seguida as vesperas solenneas.

Colonia Cananéa—Por aviso de 14 do corrente mandou o ministerio da agricultura retirar de extincta colonia de Cananéa, na provincia de S. Paulo, todo o pessoal administrativo que alli se achava, incumbindo o engenheiro Manoel Barata Góes de fazer entrega á thesouraria de fazenda do archivo da mesma colonia e do inventario de todos os bens, bem como de apresentar ao ministerio, a fim de serem liquidadas e pagas, as contas das despesas, effectuadas de Abril em diante.

Theatro S. José—Chamamos a attenção dos nossos leitores, para o espectáculo que se dá hoje neste theatro cujo programma vem na secção competente.

«E em beneficio dos distinctos artistas brazileiros o sr. Celestino Matta e a sua exma. senhora, d. Emiliana Matta, cujos dotes artisticos já foram devidamente apreciados pelo publico desta capital no espectáculo que se deu neste theatro no dia 11 de Agosto, em comemoração da fundação dos cursos juridicos, e ao qual concorreram generosamente, abrihantando de sorte a festa academica.

O espectáculo se dividirá em duas partes: musical e dramatica. A primeira constará de duas peças para piano executadas por d. Emiliana e de canto pelos srs. Celestino e Pons e a segunda de duas comedias desempanhadas pela companhia Ribeiro Guimarães, d'uma das quaes entrará o festejado actor Sitra Pereira.

Consta-nos que ha grande procura de bilhetes.

O megaphonio—Estamos ainda em maré de invenções.

O Globo annuncia o apparecimento do megaphonio, inventado pelo celebre professor Edison, com o fim de ser util ás pessoas mais ou menos surdas;

«Por meio delle (o megaphonio), noticia o collega, o mais leve sussurro é distinctamente ouvido a distancia de 100 metros.

Esta invenção está para o ruido como a luneta para a vista.

O professor Edison diz que este seu instrumento pôde ser levado para o theatro e posto sobre os joelhos, e que os sons se augmentam á vontade na proporção de um para cincoenta: a lutequidade pôde, pois, graduar-se perfectamente.

Os surdos affimem já todos os dias em grande numero á casa do inventor.

Um delles ouviu ha dias tocar organo, prazer de que estava privado havia vinte annos.

Querem ver que está em vesperas de realizar-se a predição biblica: «Os cegos verão e os surdos ouvirão!»

Guerra ao charuto—Lucta na Italia uma guerra de extremio contra os charutos, em consequencia da impureza do seu tabaco, e por toda a parte predomina já desaffrontadamente o uso do cachimbo. Ultimamente organizou-se uma sociedade anonyma, cujo programma é a abolção total do charuto.

Pôde-se assegurar que nenhum Lombardo ou Veneziano os fumam.

Em Ferrara houve algumas rixas, por certos individuos quererem impedir que os transeuntes fumassem charutos, e deram-se scenas de pugilato em varios pontos da cidade.

Attentado espantoso—Em Liangibby, arredores de Newport Montmouth, paiz de Gales, foram recentemente perpetrados seis assassinios horripilantes.

Um camponez de nome Watkins foi encontrado morto no jardim da sua herdade, a cabeça coberta de flores e occidido ferimentos, e o peçoço redondamente cortado.

Ao pé delle jazia o cadaver da mulher, feito pedação.

A casa fora incendiada, e quatro crianças, que lá dormiam e que eram filhas daquelles, ficaram reduzidas a carcoas.

Terras publicas—Pela quantia de 11:625\$886, já recolhida ao thesouro nacional, fez acquisição a sociedade colonizadora de Hamburgo de uma sorte de terras devolutas situadas na provincia de Santa Catharina.

Destinão-se a alargar a área do importante e prospero estabelecimento colonial d. Francisco, fundado em 1851 pela mesma associação em terras doadas de S.S. A.A. os srs. Principes de Joinville, e que comprehendem, em tres territorios, uma circumscriptão de 54,882 hectares, dos quaes se achão povoados 40,786 e effectivamente cultivados 14,536.

Vencimento de presidente de provincia—Em 12 do corrente mez o ministerio da fazenda expedio a seguinte circular:

Gaspar Silveira Martins, presidente do tribunal do thesouro nacional, e a vista do aviso do ministerio dos negocios do imperio de 17 de Julho ultimo, declara aos srs. inspectores das thesourarias de fazenda que os vencimentos dos presidentes da provincia devem ser contados unicamente até a data em que esses funcionarios deixão o exercicio do respectivo cargo.—G. Silveira Martins.

Correspondencia de colonos—A legação imperial em Londres e o inspecto a geral das terras e colonisação communicou ao ministerio da agricultura que, sendo proposito do governo não promover actualmente a vinda de novos immigrants, e attendendo ainda ás disposições do tratado de Berna, relativas não só ao pagamento do porto, mas tambem á redução das taxas, resolve supprir, por se tornar desnecessaria, a consignação de 2:400\$, arbitrada aquella legação para franquear a correspondencia destinada aos colonos residentes no Imperio.

E' preciso syndicar—Com este titulo publica o Diario do Rio de Janeiro de 22:

«Ante-hontem na occasião em que se fazia umas escavações para avariar canoas da companhia do gaz, no campo d'Acclimação, do lado do quartel, encontraram-se diversos ossos humanos, que foram recolhidos ao necropoleio.»

Atheneo Juridico Litterario—Communiquem-nos:

«Ha hoje reunião desta associação á 1 hora da tarde, no salão do Theatro S. José.

O secretario, Felicio dos Santos.»

Círculo dos Estudantes Catholicos—Sessão hoje, sabbado, ás 5 horas da tarde, largo de Cadea, n. 41.

SECÇÃO PARTICULAR

Despedida

O abaixo assignado não tendo tido tempo para despedir-se pessoalmente das pessoas que o honraram com a sua amizade, durante o tempo em que residiu em Juodishy, aproveita esta meio, e offerece-lhes o seu limitado prestimo nesta cidade, onde ficou sua residencia.

SECÇÃO COMMERCIAL

Mercado de Santos

Venderam-se pequenos letes que montam a 2,000 saccas a preços firmes e o mercado fecha calmo. Entraram a 22—223,120 kilos. Desde o dia 1.º—2,891,740 kilos. Existencia—21,000 saccas. Termo medio das entradas diarias desde o dia 1.º do corrente—2,190 saccas.

Mercado do Rio

Café—vendas—5,000 saccas. Preços por 10 kilos: 1.º boa—6\$050 a 6\$150. 1.º ordinaria—4\$200 a 5\$050. Existencia—44,000 saccas.

Cambios sobre Londres bancario 22 7/8 d. Cambio sobre Londres particular 23 1/4 d. Cambio sobre Paris bancario 417 rs. por franco. Cambios sobre Paris particular 412 rs. por franco.

Mercado de S. Paulo

Table with columns: PREÇOS, QUANTIDADE, UNIDADE, GENEROS. Lists prices for various goods like coffee, sugar, and flour.

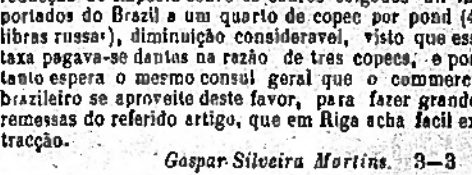
EDITAES

De ordem do ilm. sr. contador servindo de inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico para conhecimento dos interessados, a circular infra-transcripta do ministerio da fazenda sob n. 28 de 27 de Julho deste anno, que versa sobre a redução do imposto sobre—couros salgados, o que do Brazil se remette para o porto de—Riga, (Russia)

Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro em 27 de Junho de 1878.

Gaspar Silveira Martins, presidente do tribunal do thesouro nacional, de conformidade com o aviso do ministerio de estrangeiros de 13 do corrente mez, declara aos srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para o fazerem publico, que o consulado geral do Imperio na Russia communicou ao dito ministerio, por officio de 1 de Junho ultimo, ter o vice-consul em Riga conseguido da junta (Comité) da Bolsa dequelle porto a redução do imposto sobre os couros salgados ali importados do Brazil a um quarto de copec por pond (40 libras russas), diminuição consideravel, visto que essa taxa pagava-se dantes na razão de tres copecs, e portanto espera o mesmo consul geral que o commercio brazileiro se aproveite deste favor, para fazer grandes remessas do referido artigo, que em Riga acha facil extracção.

ANNUNCIOS



Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro

12.º Dividendo

Do dia 26 do corrente, paga-se aos srs. accionistas desta Companhia, no escriptorio da estação do Norte—Braz, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, os juros correspondentes ao semestre findo em 30 de Junho ultimo, na razão de sete por cento (7%) ao anno.

Para esse pagamento é preciso apresentar os recibos das chamadas, cautellas, ou certificados, para os competentes assentamentos.

S. Paulo, 23 de Agosto de 1878.

I. W. da Gama Cochrans Inspector geral. 10-1

ATTENÇÃO

Miguel Antonio dos Anjos pede instantemente ao sr. Alexandre José Joaquim, morador do Baruel, que appareça para liquidar negocios de que está encarregado, cuja conclusão lhe convém muito. 2-1

Manteiga fresca

em letas de 1 kilo, encontra-se em casa de Guilherme M. Rudge e Sobrinho RUA DA IMPERATRIZ, 17 4-1

ALUGA-SE a casa n. 6 da rua da Boa-Morte, com bons commodos e quintal; para tratar na casa n. 35 á rua da Boa-Vista. 3-1

PERDEU-SE a cautella n. 745 do Monte de Socorro, datada de 23 de Março de 1878; quem a achar quera ter a bondade de entregal-a á rua de S. José n. 26.

Mathilde Alves da Silva Lopes, Joaquina Maria Lopes, José Francisco Alves da Silva, Mathilde Gomes Leitão (auzente), filhos, irmão e sogro do capitão Joaquim Alves da Silva Lopes, fallecido no dia 20 do corrente na cidade de Taubaté, convidam a todos os seus parentes e amigos e os do fallecido a assistirem a missa do 7.º dia, que será rezada por alma do mesmo finado no dia 20 do corrente, ás 8 horas da manhã, na Ordem 3.ª de S. Francisco: por cujo acto flicção eternamente agradeceridos. 2-1

João Cândio Coutinho faz celebrar segunda-feira, 26 do corrente ás 8 1/2 horas da manhã na igreja de S. Francisco, uma missa por alma de seu sempre chorado amigo o capitão Joaquim Alves da Silva Lopes, 7.º dia de seu fallecimento, para cujo acto de caridade e religião convida as pessoas de sua amizade e da do mesmo finado. 2-1

Collegio

RANGEL PESTANA

(Internato e externato para meninas) 31-RUA DA BOA-MORTE-31

Curso geral

Alumna interna, por semestre. 250\$000
Sendo duas ou mais, por cada uma 210\$000
Meio-pensionista, por trimestre 84\$000
Duas ou mais, por cada uma 75\$000
Externas, por trimestre 18\$000
Duas ou mais, por cada uma 15\$000

Curso especial

A alumna interna por semestre 270\$000
Duas ou mais, por cada uma 250\$000
Meio pensionista, por trimestre 90\$000
Duas ou mais, por cada uma 75\$000
Externas, por trimestre 30\$000
Duas ou mais, por cada uma 24\$000

Pagamentos adiantados

Medico, botica, piano e canto, roupa lavada a engommada, por conta dos paes.
O collegio se fornece ás internas papel, pennas e preparos para trabalho. A alumna precisa, portanto, ter correspondente nesta cidade. 15-3

ACCÕES

No escriptorio do palco do Collegio n. 8, vende-se accões da estrada de ferro Mogyana. (8-5)

Parteira

Endirizai Urula, parteira pela faculdade medica de Inspruck, mora no Largo de S. Bento, e pôde ser procurada á qualquer hora do dia e da noite, para os misteres da sua profissão: cobra honorarios medicos. Tam taboleta na porta. 20-2



Sociedade Portuguesa de Beneficencia

Em S. Paulo Continuação do

Leilão de prendas

Não tendo sido possível concluir hontem o leilão de prendas, continuar-se-ha com o mesmo domingo 25 do corrente.

As prendas já arrematadas podem ser procuradas no hospital da sociedade, das 8 horas da manhã ás 6 da tarde.

S. Paulo, 19 de Agosto de 1878. 1.º secretario F. Marques do Souza Pauperio. 6-5

Importante leilão

No dia 30 do corrente mez, ás 10 1/2 horas da manhã, nos baixos da casa da travessa de Santa Theres, pela cessação do importante estabelecimento de bilhares ali existente.

Mobilia, louças, crystaes, bilhares, etc., etc., que se fará menção nos seguintes annuncios. Pelo leiloeiro—Nobrega de Almeida. 2-2

Terreno

Vende-se um terreno com 6 braças de frente e 30 de fundo, sito á rua do Caqueto, passando a Estação do Norte. Para informações, á rua Vinte Cinco de Março n. 101, vonda. 3-2

Pechincha!...

No pateo do Collegio n. 8, transpassa-se o arrendamento de um terreno com pequena casa no lugar Caguassú, o arrendamento é por vinte annos, e diminuto preço. (6-4)

Deposito Normal

Travessa do Commercio n. 1 Chegou queijo Londrino, dito Suisso, muito frescos.

Livraria Popular

Gabinete de Leitura

Abilio A. S. Marques

Largo do Rosario, junto á igreja

Padre J. Agostinho de Macedo—Obras: Biographia com o retrato do autor.—A meditação (poema)—Newton (id.)—Virgem extatica no templo da sabedoria (id.)—A natureza (id.)—O Oriente (id.) 6 vols. 8\$000
Fr. Domingos Vieira, Grande dictionario da lingua portugueza, 5 grandes vols. 80\$000
P. Chagas, Dictionario Popular. Está publicado até a letra C, 90 cadernetas 36\$000
J. Verne, Obras illustradas, com as gravuras da edição franceza, e legantamente encadernadas, e com as folhas douradas.
Duque de Saldanha, A voz da natureza, 2 vols. elegantemente encadernados 4\$000
Luiz Figueira, As Grandes invenções antigas e modernas, obra illustrada com muitas estampas 10\$000
Wisemann, Fabiola, ou igreja das Catacumbas, 1 vol. elegantemente encadernado 7\$000
Charbonneau, Curso theorico e pratico de pedagogia, 1 vol. 4\$000
E. Castello, Dictionario de rimas, 10 vols. 4\$000
T. de Vasconcellos, Os musicos portuguezes, 2 vols. 10\$000
Pereira e Souza, Primeiras lincas sobre o processo civil, 4 vols. enc. em 2 24\$000
Ortolan, Explicação historica dos Instituts de Justiciu 10\$000

Vicente Ferrer, Elementos de Direito Natural, 1 vol. 4\$000
Dias Ferreira, Philosophia do Direito, 1 vol. 4\$000
Warnkoenig, Institutiones Juris Romani privati, 1 vol. 4\$000
Ahrens, Droit naturel, 1 vol. 6\$000
Wattel, Droit des gens, 3 vols. 12\$000
P. Fiore, Droit international privé, 1 vol. 7\$000
Pereira e Souza, Classes dos crimes, 1 vol. 7\$000
Gouveia Pinto, Tratado regular e pratico de testamentos e successões, 1 vol. 5\$000
—Exame critico e historico relativamente aos expostos e engeitados 1 vol. 5\$000
Pegas, Tractatus de exclusione, inclusione... maioratus, 5 vols. 36\$000

Especialidade em livros portuguezes
Grande sortimento de romances, obras litterarias, scientificas, obras raras do direito. Livros de ensino.
LIVROS USADOS
Compendios para collegio, litteratura, etc.

Assignatura para jornaes e revistas portuguezas—Grande variedade. 3-3

Preços sem competencia.

TONICO, RECONSTITUINTE, REGENERADOR
VINHO DE MARSA
do Doutor MOUCELOT, da Faculdade de Pariz.
Este precioso producto é recommendado pelas autoridades medicas mais celebres, as pessoas atacadas de debilidade, proveniente da natureza do clima, excessos, doencas, ou casos que necessitam a reconstituição e regeneração do organismo enfraquecido.
O VINHO de MARSA do Doutor MOUCELOT, activa a circulação, excita e restabelece as funçoões digestivas, recupera as forças e da o vigor e a saúde.
Com grande successo, recommenda-se o VINHO de MARSA, no rachitismo, Anemia, chlorosis, Cachexia, Fluxo branco, Fraquezas e debilidades provenientes de doencas devidas a pobreza de sangue, e com certeza o tonico, reconstituente e regenerador por excellencia o mais poderoso e de uma efficacia sem contosto.
Consultar a nota acompanhando cada garrafa.
H. VIVIEN, Pharmaceutico de 1ª Classa
69, Boulevard de Strashourg, PARIZ
E EM TODAS AS PHARMACIAS.
Tomar cuidado com as falsificações.

Formicida Capanema
Unicos agentes na cidade de S. Paulo
Braga e Estella
Preço em São Paulo 12U000 rs. a lata
A Dinheiro

Previno-se aos srs. fazendeiros que todas as latas contêm um rotulo, e uma etiqueta na rolha, com a firma do proprio punho de abixo assignado. Sua falta indica falsificação. A. M. CORAL. 30-18

Novo estabelecimento de Bilhares
Rua de S. Bento 68--Sobrado

Dois excellentes bilhares francezas, café, chocolate, comidas frias, e quentes, cerveja, cognac, licores etc., tudo de melhor qualidade.
Aceita-se pensionistas, para almoço e jantar, por preço commodo, garantido bom tratamento e accio.
Leva-se para fora.
Na mesma casa encontra-se o legitimo vinho de Bordeaux a 7\$000 a duxia, recebido de casa particular, e já bem conhecido nesta cidade. Vinho em quartolas. 30-10

Pechincha

Na rua de Louranço Gneco n. 16, vende-se cardosas outros passaros da Europa, não conhecidos, por como mercio. Aproveitem em quanto é tempo. 3-3

Casa á venda

O abaixo assignado por si, e com autorisação de seus irmãos, vende a casa terrea de dois lances sita á rua da Fundição com frente ao largo de Palacio n. 2. Trata-se á rua da Imperatriz, 20.
Guilherme Fuchs. 6-4

Au Printemps

Nesta casa chegou um grande sortimento de FICHUS e collarinhos de todos os gostos e feitios.
MANTINEFS, camisas, mandriões, calças para senhores, lisos e bordados.
FITAS DE FANTASIA, á Pompadour, matissadas, ditas de setim a gorgorito, retim e chameleto.
ENFITES DE PLUVA de todas as cores.
MANTELETS VESTITE, alta novidade.
CORTES DE VESTIDO para senhoras e meninas.
Grande redução de preços
Imenso sortimento de linha e seda, lisos, de xadrez, listrados, grisalhe, etc. etc. Valor real 2\$800, o metro 2\$000.
Diversas qualidades de lã, lã e seda, alpacas, merinos—por preços barattissimos.
Cortes de vestidos de lã com 18 metros, fazendo muito superior a 16\$000. 11

AU PRINTEMPS
23, Rua da Imperatriz, 23

ONDINA

Grande successo em Pariz!..
Entre os brinquedos que mais tem chamado a attenção e o applauso publico na Exposição Universal de Pariz, é sem contestação a ONDINA, ou boneca que nada, o mais interessante e original.
A' venda as primeiras que vem a esta provincia, na casa do generos americanos.

AO YANKEE

2A Rua Direita 2 A 0-2

Aluga-se

um moço para copeiro ou para camarada de viajante; para tratar á rua da Esperança n. 1, armazem. 3-2

Ao Commercio

Os abaixo assignados communicam que estabeleceram na estação de Caldas—Linha Mogyana, uma casa de consignações, compra e venda de generos do paiz, fazendas, armarioho, ferragens, louça, sal, assucar e molhos; sob a razão social de—Calimerio & Figueiredo; da qual faz parte como socio o sr. capitão Joaquim José dos Itóis.

Pedem e esperam merecer de todos os srs. negociantes e todo o recolhimento e confiança, garantindo todo o zelo e escrupulo no desempenho de suas ordens. Estação de Caldas, 15 de Agosto de 1878.
Calimerio & Figueiredo. 3-

Pilulas de constipação do dr. Betoldi

Unicas feitas sob a direcção e garantidas pela sua firma.
Loja do Pombó—rua da Imperatriz n. 1 B.
Carrinhas a 1\$000 rs. 100-60

Officina de costura

Mme. Hervieu
12--RUA DE S. JOSE--12
Preços moderados
Faz-se vestidos da ultima moda.

A' venda

O abaixo assignado, residente no municipio de Xiririca, vende de 12 a 16 escravos de ambos os sexos e diferentes idades.

Vende tambem uma fazenda de muitas e boas terras proprias para todas as culturas, com engenhos de serras e fabricas de assucar, aguardente e pilar arroz, pastos, etc.
Quem os pretender dirija-se áquella villa para ver a tratar com o mesmo. Xiririca, 11 de Agosto de 1878.
José Custodio de Souza Guimarães 3-2

Lavadeiras

No Hospicio de alienados precisa-se de duas lavadeiras. Trata-se no mesmo Hospicio.
S. Paulo, 20 de Agosto de 1878. 10-3

Offerece-se uma boa coziheira e um copeiro para casa de familia; prefere-se na mesma casa; quem preciar deixe carta no escriptorio do «Correio Paulistano» a M. R. 3-3

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro no Instituto D. Anna Rosa. 3-3

A' ULTIMA HORA

As folhas da corte hontem recebidas, dada tçarem de importancia politica.

ESTRADA DE FERRO

DO NORTE

Redução dos preços nas passagens para a Corte

Do dia 26 do corrente em diante os preços das passagens de Norte á Corte, incluindo o imposto provincial de 10 por cento serão

Primeira classe	29U000
Segunda classe	14U800
Ida e volta com o praso de 30 dias	44U200

Encommendas e bagagens pagarão do Norte á Corte

E. F. do Norte,	1U200	por 10 kilogrammas
E. F. D. Pedro II,	1U080	por 10 kilogrammas.
Imposto do governo provincial	120	
Total	2U400	

S. Paulo, 23 de Agosto de 1878.

S. L. Turner--chefe do trafego.

Antonio Pastore

concerta e afina pianos, órgãos, realejos, harmoniums, caixas de musica, Rua de Santa Theresa n. 14. 30-4

Theatro Provisorio

Grande Companhia Automatica
Dirigida pelo cavalheiro
LUIZ LUPI
Sabbado, 24 de Agosto

NOVIDADE TRANSATLANTICA

Debut de um dos mais imponentes do repertorio desta companhia.

The American Gentential

OU A

Exposição Universal de Philadelphia

Por occasião do anniversario da independencia dos Estados Unidos em 1876.

Espectaculo historico, allegorico, comico, satyrico, com sorprezibentes novidades, tais como

PANORAMAS TRANSFORMAÇÕES

EFFEITOS SCENICOS ACÇÕES PHANTASTICAS

BAILE E PANTOMIMA E INTERVALLOS DRAMATICOS

em 3 partes, 6 actos e 30 quadros, com applicação da

ESTATUA COLOSSAL que se erige na bahia de Nova-York

A LIBERDADE QUE ILLUMINA O

MUNDO

Vista do palacio da Exposição. O Canadá. A cataracta do Niagara e o Atlantico com effeito da

AURORA BOREAL

O templo da Fama com a applicação dos homems mais celebre do seculo. Um numero focalizavel de

novos scenarios. Musica especialmente escripta pelos mais distinctos professores da Italia.

Tomam parte nesta historica revista

250 PERSONAGENS

Representada com extraordinario successo em todas as capitães da Europa e do Rio da Prata.

ATENÇÃO

Vendo-se um negocio de secos e molhados e arinação, á rua do Principe n. 12; para tratar no mesmo.

Theatro S. José

Grande espectaculo em beneficio dos distinctos artistas brazileiros

Emiliana Matta

Celestino Matta

Sabbado, 24 de Agosto

1.º acto

1.ª parte—Comedia **MANÉ COCO** onde toma parte o actor Silva Pereira.

2.ª parte—Fantasia Venitienne sur le Carnaval de Venise de A. Napoléon, por Emiliana Matta.

2.º acto

1.ª parte—Uma escolhida cançoneta pela actriz Amelia Gubernatis.

2.ª parte—Um Ballo in Maschera, de G. Verdi, aria por Celestino Matta.

3.ª parte—Cavatina da opera Lucia de Lemmermoor por Eduardo Pons.

3.º acto

1.ª parte—Miserere do Trovatore de Emile Prudent, executado por Emiliana Matta.

2.ª parte—Uma escolhida variação executada pelo maestro Canapa.

3.ª parte—D'Egitto lá mi lodi cavatina nell'opera Nabucodonosor de G. Verdi, cantada por Celestino Matta.

4.º acto

1.ª parte—Grande caprica sur les motifs de la Sompambula de Bellini, por S. Thalberg, executado por Emiliana Matta.

2.ª parte—Pela primeira vez a comedia em 1 acto do repertorio do actor Ribeiro Guimarães

Viuva das Camélias

Camarotes de 1.ª e 2.ª ordem 10\$000—Camarotes de 3.ª ordem 6\$000—Cadeiras 2\$000—Geraes 1\$000

Comença o espectaculo ás 8 1/4.

A beneficiada irá aos camarotes, agradecer aos seus protectores.

Nunca se vio!

N'uma só casa tantos, tão bonitos, e tão baratos papeis de forrar casas, como no Armazem Central da rua Direita n. 17. 30-4

Theatro S. José

Companhia dramatica e de opera

comica

DIRIGIDA PELOS ARTISTAS

Silva Pereira

Ribeiro Guimarães

Domingo, 25 de Agosto de 1878

3.ª recita da 2.ª serie

Em beneficio do Club Gymnastico Portuguez desta Capital, com a alta comedia em 3 actos original do

escritor hespanhol LARA, traduzido pelo eminente homem de letras Rebelo da Silva

AS

REDEAS do GOVERNO

Personagens

D. Bruno—Silva Pereira

Eduardo—Ribeiro Guimarães

Frederico—Azevedo

Bento, criado—Lino

D. Clara, mulher de Bruno—D. Anna Chaves

Emilia—D. Faustina Lopes

Reza—D. Jeanytha

Actualidade

Pela srs. D. Amelia Gubernatis o romance sentimental, italiano, intitulado

II Tradicto

A comedia em 1 acto, ornada de musica.

Uma criada impagavel

pelos artistas D. Faustina Lopes, Figueiredo, Eduardo e Lino

Ordem do espectaculo—1.º Cidadão—2.º Redeads—3.º Caçoneta

A's 8 horas.

PRAÇA DE TOUROS

Largo dos Curros
Grande e esplendida corrida

TOUROS

Em beneficio das victimas da secca nas provincias do Norte

Domingo 25 de Agosto

O artista Francisco Pontes, querendo provar que não é indifferente ás desgraças daquellas provincias, resolveu offerrecer á commissão, que promove esta provincia soccorros para as victimas da secca dessas provincias um espectaculo de beneficencia.

Tendo resolvido offerrecer tambem um dos touros que forem corridos, o qual será posto em hesta publica pelo sympathico cavalheiro Vasconcellos, que receberá maior lance que lhe for offerrecido e entregará á commissão para o mesmo fim.

Programma

A's 4 horas da tarde principia o espectaculo com as

cortezias do costume. Em seguida serão lideados os seguintes touros:

1.º—Lideado pelo sympathico cavalheiro Vasconcellos.

2.º—Pelos estimaveis artistas Pontes e Santos.

3.º—Pelo srs. Barca e Saldva.

4.º—Pelo cavalheiro Vasconcellos.

5.º—Para um intervalo comico

O hauguete recreativo

6.º—Pelo intrepido e estimavel artista Pontes, a sós.

Os touros para esta funcção foram expressamente

escolhidos para mais realçar esta festa de caridade.

O intervalo será executado pelo corpo de forcados.

O artista Vasconcellos resolveu nesse dia dispensar o seu honorario dessa tarde em prol das victimas.

Duas bandas de musica serão postadas no circo, o qual se achará ataviado para mais realce desta festa.

A commissão grata a esse acto tão justo, quaõ philanthropica ao sr. Francisco da Silva Almeida Pontes, não poupará esforços para corresponder ao sentimento tão elevado e magitudo de assumpto, pedindo o esperando desde já a concurrencia do respeitavel publico desta capital.

Typ. do Correio Paulistano